



**#FAZER A
DIFERENÇA**

PROGRAMA ELEITORAL

da candidatura
do Bloco de Esquerda
pelo círculo do Pico

Fazer a diferença pelo Pico

Nenhuma ilha dos Açores pode estar condenada à desertificação! Para o BE/Açores a ilha do Pico deve ser uma ilha da coesão. Dessa forma estaremos a garantir condições mais propícias ao seu desenvolvimento.

O Pico tem demonstrado, através de modernos e arrojados empreendimentos, ser uma referência num modelo de turismo que se adequa à sua paisagem e ao seu património histórico e cultural.

O turismo rural e o agroturismo têm efeitos imediatos e reprodutivos na economia local. A qualidade e a certificação da oferta de espaços de alojamentos deve ser uma prioridade. O BE/Açores tem propostas que fazem a diferença para a nossa ilha:

- Desenvolvimento de atividades de animação turística adequadas ao turismo rural, agroturismo e património cultural;
- Promoção e incentivo ao investimento na restauração adequada às unidades de alojamento rural;
- Investimento na fiscalização às unidades de alojamento para turismo, garantindo a qualidade e genuinidade dos produtos e serviços.
- Criação de percursos alternativos para o transporte coletivo de passageiros, de interesse cultural e patrimonial, destinados ao turismo;
- Zelar pela conservação dos trilhos pedestres;
- Cartografar recursos existentes e estabelecer uma planificação de linhas estruturantes de atuação para a defesa patrimonial;
- Estabelecer redes que procurem valorizar os eventos culturais e proteger as comunidades de pequena dimensão.

A formação técnico-profissional não é para pessoas menos capazes, mas antes um ensino que deverá primar pela excelência ao serviço do desenvolvimento e que deve considerar as atividades económicas sustentáveis. O BE/Açores quer lutar pela diferença para a nossa ilha:

- Aproveitar o investimento realizado nas infraestruturas para dinamizar e rentabilizar a Escola Profissional do Pico.
- Investimento na formação técnica nos domínios das diversas vertentes do turismo, da vitivinicultura, horticultura, fruticultura, floricultura e nas pescas.
- Investimento na formação de agentes culturais e etnográficos.

A agricultura na ilha do Pico tem imenso potencial em diversas vertentes, podendo, a curto prazo e de forma sustentável para o ambiente, minimizar a dependência de monoculturas. O BE/Açores tem soluções que marcam a diferença:

- Incentivos financeiros à diversificação agrícola (horticultura, apicultura, floricultura e fruticultura);
- Criação de medidas de proteção financeira às colheitas e infraestruturas agrícolas.
- Criação de incentivos para a instalação e recuperação de cisternas para armazenamento de águas pluviais, favorecendo a lavoura e aproveitando a água de forma natural.

O Pico, enquanto a segunda maior ilha do arquipélago e como ilha do triângulo deve ter mais e melhores transportes. Para melhorar a política de transportes na nossa ilha, o BE/Açores tem propostas que fazem a diferença:

- Introdução do passe social multimodal para o transporte coletivo de passageiros e para a ligação marítima entre o Pico e o Faial;
- Horários das carreiras mais adequados à vida das pessoas e a sua sincronização com os horários dos transportes marítimos;
- Aumento das ligações entre as vilas da ilha e as freguesias;
- Colmatar a ligação abandonada pela TAP através do reforço das ligações da SATA para o Pico, fazendo cumprir o que Vasco Cordeiro prometeu em 2012;
- Redução das tarifas dos transportes marítimos entre as ilhas do Pico e Faial com a Ilha de São Jorge, de forma a promover a mobilidade e o incremento do turismo interno na Ilha do Pico e nas restantes Ilhas do Triângulo. Revisão dos preços dos passes sociais nas ligações entre Faial e Pico.

A qualidade da prestação de serviços de saúde não pode depender do número de habitantes de cada ilha. Para melhorar os cuidados de saúde na Ilha do Pico O BE/Açores tem soluções diferentes:

- Implementação de consultas de apoio a não-residentes na ilha e para residentes temporários;
- Repensar a centralização da prestação de cuidados de saúde primários e continuados (por exemplo: a fisioterapia), garantindo serviços de proximidade, principalmente, todos os que se destinem a utentes de idade mais avançada;
- Efetuar urgentemente as obras de beneficiação, já adjudicadas, no Centro de Saúde das Lajes do Pico.

É necessário cumprir o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos dos Açores, o qual dá prioridade à política dos 3R: reduzir, reutilizar e reciclar. O BE/Açores tem soluções diferentes para a gestão dos resíduos na ilha do Pico:

- Implementação da separação de lixo reciclável (plástico, papel, vidro e óleo) para evitar o excessivo depósito em aterros e a contaminação de solos e lençóis de água por óleos poluentes;
- Promover mais ações de sensibilização nas escolas e junto da população para a reutilização e a reciclagem;
- Encaminhar devidamente os resíduos recicláveis para a reciclagem e os resíduos orgânicos para compostagem, por forma a evitar o seu transporte para incineração.

A ilha do Pico, à semelhança do restante arquipélago, deve ter condições para reduzir o número de cães e gatos errantes e proceder ao controle de pragas. É uma questão de saúde pública e do bem-estar animal. O BE/Açores faz a diferença:

- Controlo de animais errantes por métodos de esterilização;
- Obrigar, de acordo com a lei vigente, Lajes e São Roque à construção de canis/gatis e criar melhores condições à estrutura existente na Madalena;
- Proceder ao controle da população de coelhos e do pombo, por métodos que não ponham em risco a sua extinção nem a saúde pública;
- Proceder a ações de desratização, programadas e controladas de forma eficaz pelos serviços competentes.

O mais grave problema que atinge toda a Região e a ilha do Pico é o desemprego, sobretudo o desemprego jovem que provoca o êxodo de quem, desesperadamente, procura trabalho. O BE/Açores propõe soluções que marcam a diferença a curto prazo:

- Contratação de todos os beneficiários dos programas ocupacionais que se encontrem a preencher necessidades permanentes de trabalho nos órgãos da Administração Pública Autónoma. É inadmissível o protelar desta situação, nos casos em que postos de trabalho são repetidamente preenchidos desta forma precária;

- Reativação urgente dos estaleiros da Madalena. Não se podem protelar as obras por mais tempo, nem nos podemos ficar apenas pela operacionalidade da rampa de varagem, uma vez que o concurso já foi publicado no Diário da República e abertas as propostas dos concorrentes em abril do corrente ano;
- Não permitir a deslocalização de qualquer unidade industrial ou serviço existente para outros locais diferentes da Ilha do Pico;
- Incentivo à reabilitação do edificado e recuperação de adegas para fins turísticos, com repercussões positivas na empregabilidade do sector da construção civil;
- Apoio à implementação de mais unidades para produção de hortícolas, idênticas às existentes, contribuindo para o autoabastecimento da Ilha e gerando excedentes para comercialização nas outras ilhas, ao mesmo tempo que cria postos de trabalho.